

com a graça de Jesus, muito identificada com a sua tarefa na assistência aos enfermos. Rogo-lhe, meu filho, nunca perder o entusiasmo e a confiança no serviço do amor cristão a que nos dedicamos. O seu trabalho, ao pé dos nossos irmãos doentes, é para a sua mãe o mais precioso. Sinto-me ditosa em poder seguir em sua companhia para o leprosário, onde, em verdade, estamos formando uma nova e abençoada família. A dor aliviada ou consolada por nós é uma bênção invisível que nos acompanha onde vamos. Que o nosso Divino Médico faça derramar sobre o seu caminho muita paz, bom ânimo, alegria e luz, cada vez mais. Ainda sou uma serva pequenina da caridade, mas estou sempre na esperança de que o Divino Mestre nos abençoará os trabalhos, a fim de que a nossa capacidade de crescer para Ele, na tarefa de auxílio aos nossos semelhantes, se faça cada vez maior. Não se esqueça de mim em suas preces. Com o apoio de um filho dedicado a Jesus, quanto você, a jornada será sempre mais fácil. Não olvide a bendita oportunidade dos seus dias na extensão das boas obras. Aqui, a nossa felicidade maior é aquela que procede dos atos meritórios e dignos, na sementeira da caridade e da harmonia. Continue fortalecendo Regina com as suas preces. Ela necessita desse amparo. Agradecendo a você todas as alegrias que o seu carinho e o seu devotamento me proporcionam, receba no coração o abraço muito afetuoso da Mamãe que não os esquece.

LAURINDA

AJUDEMO-NOS

O tempo é o advogado de todos. Fala sem palavras e exalta sem louros humanos. Confere a cada um, segundo as próprias obras, a alegria ou a dor, a libertação ou o cativeiro.

Jesus não nos conhece pelos títulos religiosos que possuímos no mundo, mas pelo nosso coração, pelo nosso caráter e pelos nossos sentimentos. Vale mais acumular

dons de servir e lutar pelo bem, que guardar moedas ou títulos destinados ao esquecimento.

Bem-aventurado é o trabalhador que, na hora do crepúsculo, se sente ainda com o tesouro do serviço. As estrelas brilham para ele com renovado fulgor e o Pai de Infinita Bondade lhe renova as energias para o trabalho a fazer.

Que encontremos em tudo e sobretudo a felicidade de trabalhar para o bem, sem repouso.

O Céu nos fortalecerá para que não desfaleçamos na marcha.

Louvemos os padecimentos que nos surpreendem a caminhada, porque não possuímos mais competentes instrutores para guiar-nos ao cume da divina ressurreição.

Desculpemos a existência pelos golpes que nos oferece. Pensemos que os nossos dias mais felizes são aqueles da mágoa e do sofrimento, que muitas vezes nos perseguem na Terra.

Viver confiando em Deus, ainda mesmo que as provações se multipliquem, significa tudo na base do êxito espiritual.

A oração é o remédio milagroso que o doente recebe em silêncio. A vida é infinita e o dia se renova constantemente, sob o hálito divino do Criador.

A morte é a grande niveladora no mundo e precisamos, em muitos casos, esperar por ela, a fim de que certos problemas sejam desvendados.

A meditação e a prece serão sempre lugares beneditos de reencontro com a inspiração divina.

As dificuldades são luzes, quando aproveitamos o seu concurso para o bem.

Ajudemo-nos, ajudando aos outros, na tarefa da nossa própria libertação. É indispensável admitir a necessidade do nosso testemunho no sacrifício, para nos abeirarmos da verdade e suportá-la.

Precisamos crer no poder do trabalho e da boa vontade, os sublimes orientadores da alma, no roteiro que o Mestre nos traçou.

MARIA AUGUSTA BITTENCOURT